

Rafael Guarato
Alexandre Silva Nunes
Dalmir Rogério Pereira

Editorial

Diásporas negras e as artes da cena

Se no percurso acadêmico das artes da cena, o estudo e compreensão das especificidades de corpos, estéticas e poéticas negras constituíram-se no decurso do século passado como potência e singularidade, as primeiras duas décadas deste século demonstraram a urgência de tal estudo como realidade urgente na cena nacional, a partir de múltiplos olhares sobre as abordagens cênicas da dança, do teatro, do circo, da direção de arte e de formas de vida em diáspora negra. Acompanhando este movimento, o presente dossiê reúne trabalhos de artistas-pesquisadores que agregam discursos heterogêneos alinhados numa abordagem que visa o fortalecimento e visibilidade das particularidades que constituem a(s) cena(s) negra(s) e seu papel transformador na cena contemporânea.

Os textos publicados neste dossiê não se limitam a tratar as contribuições negras nas artes da cena como pauta identitária, mas como questão de uma sociedade que se pretende democrática em suas diversas frentes. Quando trata da questão étnico-racial, a Revista Arte da Cena compreende a importância da visibilidade de grupos que historicamente sofreram desproporcionalmente com o processo colonial, mas principalmente, compreende a relevância epistemológico-artística das contribuições advindas das afro-ancestralidades e das matrizes afrodescendentes para o passado, o presente e o futuro das artes da cena, no Brasil e no mundo.

Desde sua origem, este periódico foi pioneiro em pôr em discussão questões relativas a minorias marginalizadas e corresponsáveis pela riqueza e diversidade cultural contemporânea, como a tipologia do malandro (v.5, n.2), as cartografias feministas (v.3, n.1), a etnicidade ameríndia (v.4, n.1), a diversidade de gêneros (v.6, n.1), a comicidade e a palhaçaria (v.2, n.3) e o lugar das visualidades da cena, tradicionalmente encarado como lócus de uma artesanaria inferior no contexto colonial das artes da cena (v.4, n.2 e v.5, n.1). Os dois últimos números do periódico também investiram num aprofundamento de perspectivas descentradas nas investigações em dança, como forma de potencializar olhares abertos a novas formas de fazer e pesquisar em artes da cena. Uma dívida permanecia, entretanto, em relação à pauta política, social e cultural das diásporas negras nas artes da cena, a qual vem a tomar corpo com a publicação do presente número. Sabemos, entretanto, que ela constitui uma mínima contribuição à urgência e complexidade do tópico, que vem recebendo e merecendo cada vez mais atenção nas investigações da área.

O dossiê compila um conjunto de estudos sobre a presença e sabedoria da cultura negra nas artes da cena a partir de perspectivas estéticas, antropológicas, geográficas, dramatúrgicas e históricas, envolvendo questões que permeiam políticas, performances, poéticas, localidades, narrativas, corporalidades e epistemologias entrecruzadas.

Cumpramos informar ainda que este número chega ao ar com atraso significativo, relativo a parte das repercussões que a pandemia de COVID-19 nos legou, com sobrecarga de atividades *online* e cruzamentos entre a dimensão privada e social de cada professor e técnico nela envolvidos. Pedimos portanto, desculpas por este atraso, no mesmo momento em que esclarecemos o ocorrido e informamos também que tais problemas já foram resolvidos, não havendo previsão de sua influência sobre os números subsequentes.

Convidamos, por fim, nossas(os) leitoras(es) a mergulharem na diferença e a aprenderem com os resultados, processos e reflexões oriundos dos estudos publicados nesta edição.